

## BALADA POR MARIA ZILDA

Ouço ao longe tua voz a soar  
Abafada num soluço a calar  
E uma lágrima a deslizar  
Na saudade de quem quer voltar

Vejo o brilho no olhar  
De quem luta para aceitar  
De quem vive... e quer alcançar  
Esperança de um novo caminhar

Vejo um lenço a acenar  
Com dois braços a vos abraçar  
Um até breve se anunciar  
Num amor que aprende a esperar  
Vais seguir com artistas do além  
Noutras telas pintando também  
Primaveras que estão por nascer  
Em novas eras a florescer

Carlos Gomes

Guarujá/SP- 01/05/96 – 20h30min

---

### OBSERVAÇÃO

Esta melodia me foi passada, alguns meses depois de minha irmã ter desencarnado do coração, numa viagem que fazia à Itália. Tinha apenas 45 anos e foi um baque muito grande para família. Como eu estivesse triste esse dia, senti a melodia como um bálsamo de luz ao coração. Deixou um filho de catorze anos que hoje é um médico maravilhoso em Minas Gerais

Na mesma noite estava pintando por computador, uma das coisas que faço e minha mão iniciou a anexada em PDF. Maria Zilda, como se chamava, pintava muito bem

